PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION

1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Produzindo Certa S.A - Grupo SCF	CB's client number	
Address	Av das Indústrias, Qd 151, Lt 47, Sala 302/Goianica-GO		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Isabela Chagas		
RTRS member #	No		
Contact email	isabela.chagas@produzindocerto.com.br		
Web Page			

3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-N0299		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-CR-N0299		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	27
Audit Type	Soy:Initial		
	Corn: Initial		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:18/09/2026 00:00:00	Certificate end date	Soy:18/09/2031 00:00:00
	Corn: 18/09/2026 00:00:00		Corn:18/09/2031 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy: False		
	Corn: False		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2026		

4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Eduardo Martins	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	● RTRS Standard for Responsible Soy Production ● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production ● RTRS Group and Multi-site Certification Standard ● ● RTRS Standard for Responsible Corn Productions ●

4.4 Audit Schedule

Audit date	08/07/2026 00:00		
Audit Summary	O gestor do grupo presta suporte integral aos membros no atendimento aos requisitos da RTRS. As propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas, incluindo requisitos agronômicos, saúde e segurança no trabalho, entre outras. Durante as auditorias, foram identificadas não conformidades nas fazendas avaliadas. Foi possível evidenciar o comprometimento do gestor do grupo e dos membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ação para sanar as não conformidades encontradas. As evidências foram avaliadas e aprovadas.		
Calculated Days	Number	6	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	A amostra mínima foi determinada pela fórmula: Fórmula amostragem (risco baixo) = 1 + √28 x 0,8 = 1 + 5,2 = 1 + 6 Onde: • 1 representa o gerente do grupo • 28 representa o número de fazendas no momento da amostragem.		

5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Aliança	Sapezal	Mato Grosso	-13.500 3257	-58.802 656	420	3600	
		City	Estate	Lat	Long			

Corn	Aliança II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.483076	-50.094681	1330	11172	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Alvorada	Diamantino	Mato Grosso	-14.323162	-56.3436	506	3038	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Amanda Carolina	Brasnorte	Mato Grosso	-13.20553	-57.836777	2573	23157	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Bartira I	Diamantino	Mato Grosso	-14.14776	-56.51309	1070	7709	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Canindé I	Sapezal	Mato Grosso	-12.638064	-58.744192	350	2520	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Condominio Agua da Prata	Brasnorte	Mato Grosso	-12.237262	-58.051131	2200	25520	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Giane	Diamantino	Mato Grosso	-14.14615	-57.07741	1280	12240	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Horizonte Norte	Brasnorte	Mato Grosso	-12.726623	-58.062483	1822	13905	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Madrugada	Brasnorte	Mato Grosso	-12.647507	-58.045744	924	8316	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Melgueira	Alto Paraguai	Mato Grosso	-14.527342	-56.403923	850	6630	
		City	Estate	Lat	Long			

Corn	Nossa Senhora do Carmo	Barreiras	Mato Grosso	-11.825339	-46.292458	540	3780	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Porto do Rio Sabão	Comodoro	Mato Grosso	-13.806227	-60.440797	1000	6600	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Rio Alegre	Diamantino	Mato Grosso	-13.795739	-57.334848	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Marta	Diamantino	Mato Grosso	-14.196511	-57.619433	1430	12500	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Rita	Porto dos Gauchos	Mato Grosso	-11.680502	-57.298775	740	5772	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santo Reis	Nova Lacerda	Mato Grosso	-14.330879	-55.643638	1500	9900	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	São José	Brasnorte	Mato Grosso	-13.157247	-57.972471	3086	26210	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	São Pedro	Diamantino	Mato Grosso	-14.117211	-56.699705	1200	7920	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Serra Morena	Santana do Araguaia	Mato Grosso	-9.45598	-50.47246	1000	7000	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Simonara	Fortaleza do Tabocão	Tocantins	-9.058175	-48.5294	490	3430	
		City	Estate	Lat	Long			

Corn	Sítio 2 Irmãos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.91455	-57.95249	43	368	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Sítio Estrela	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.868246	-58.000011	44	390	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Sítio Guapuruvu	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.9225	-57.94122	38	335	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Sítio Santa Rosa	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.869575	-58.000949	43	438	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Sítio São Paulo	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.92374	-57.93277	42	378	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Vista Alegre	Diamantino/Nobres	Mato Grosso	-14.463735	-56.106697	600	5184	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Aliança	Sapezal	Mato Grosso	-13.5003257	-58.802656	420		1900
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Aliança II	Campos de Julio	Mato Grosso	-13.483076	-50.094681	1330		5187
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Alvorada	Diamantino	Mato Grosso	-14.323162	-56.3436	506		2003
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Amanda Carolina	Brasnorte	Mato Grosso	-13.20553	-57.836777	3198		12472
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Bartira I	Diamantino	Mato Grosso	-14.14776	-56.51309	1070		4686
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Canindé I	Sapezal	Mato Grosso	-12.638064	-58.744192	530		1844
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Condominio Agua da Prata	Brasnorte	Mato Grosso	-12.237262	-58.051131	2644		11883
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Giane	Diamantino	Mato Grosso	-14.14615	-57.07741	1281		5303
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Horizonte Norte	Brasnorte	Mato Grosso	-12.726623	-58.062483	1894		7562
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Madrugada	Brasnorte	Mato Grosso	-12.647507	-58.045744	1346		5249
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Melgueira	Alto Paraguai	Mato Grosso	-14.527342	-56.403923	920		4140
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Nossa Senhora do Carmo	Barreiras	Mato Grosso	-11.825339	-46.292458	569		2492
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Porto do Rio Sabão	Comodoro	Mato Grosso	-13.806227	-60.440797	1620		7290
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Rio Alegre	Diamantino	Mato Grosso	-13.795739	-57.334848	4482		20676
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Santa Marta	Diamantino	Mato Grosso	-14.196511	-57.619433	1430		6872
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Rita	Porto dos Gauchos	Mato Grosso	-11.680502	-57.298775	764		3208
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santo Reis	Nova Lacerda	Mato Grosso	-14.330879	-55.643638	3108		14065
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São José	Brasnorte	Mato Grosso	-13.157247	-57.972471	3047		13562
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	São Pedro	Diamantino	Mato Grosso	-14.117211	-56.699705	1717		7005
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Serra Morena	Santana do Araguaia	Mato Grosso	-9.45598	-50.47246	1000		3840
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Simonara	Fortaleza do Tabocão	Tocantins	-9.058175	-48.5294	510		2010
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sítio 2 Irmãos	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.91455	-57.95249	43		193
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sítio Estrela	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.868246	-58.000011	44		168
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sítio Guapuruvu	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.9225	-57.94122	38		173
		City	Estate	Lat	Long			

Soy	Sítio Santa Rosa	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.869575	-58.000949	43		180
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Sítio São Paulo	Campo Novo do Parecis	Mato Grosso	-13.92374	-57.93277	42		176
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Vista Alegre	Diamantino/Nobres	Mato Grosso	-14.463735	-56.106697	720		2764

5.1 Interviews with stakeholders

Summary of Interviews with stakeholders

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	As fazendas auditadas do grupo apresentam conhecimento demonstrável de suas responsabilidades legais, contando com assessoria contábil, jurídica, agrícola, de segurança do trabalho e ambiental, própria ou terceirizada. As propriedades cumprem a legislação aplicável, com a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) regularizada em todas as unidades; a maior parte já possui outorga de uso de água subterrânea ou está em processo de regularização junto aos órgãos ambientais competentes. Não foram identificados indícios de envolvimento em atos de corrupção, extorsão ou suborno em nenhuma das unidades, e todas contam com política formal anticorrupção, antidiscriminação e antiassédio.
1.2	As áreas das fazendas do grupo, em sua maioria próprias — com uma unidade operando sob contrato de arrendamento rural —, têm seu direito de uso da terra devidamente comprovado por meio de matrículas de imóvel rural registradas em cartório ou de contrato de arrendamento formal.
1.3	O grupo realiza avaliação socioambiental estruturada por meio de uma plataforma de gestão própria, que identifica os aspectos sociais, ambientais e agrícolas a serem monitorados e aprimorados em cada unidade, com pontuação individual acompanhada ao longo do tempo. O monitoramento dos indicadores é realizado anualmente, com planejamento e execução de ações de melhoria contínua.

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	Não foram identificados indícios de trabalho forçado, trabalho infantil, discriminação ou assédio em nenhuma das unidades auditadas. Nas fazendas com colaboradores contratados, os registros funcionais são geridos de forma digital, sem retenção de documentos pessoais, e os filhos de trabalhadores residentes têm acesso a transporte escolar. As unidades de agricultura familiar não possuem funcionários contratados. Como oportunidade de melhoria, identificou-se a ausência de um plano formal de cargos e salários em parte das unidades, onde as diferenças salariais são hoje definidas por critérios informais de tempo de serviço e mérito.
2.2	Os trabalhadores contratados possuem contrato de trabalho formal e ficha de registro, com as condições de emprego comunicadas no momento da contratação. Como oportunidade de melhoria, identificou-se a necessidade de estruturar e ampliar os treinamentos de saúde e segurança do trabalho oferecidos aos colaboradores, incluindo o treinamento específico para manuseio de agrotóxicos em parte das unidades.
2.3	As fazendas com colaboradores contratados contam com assessoria especializada em segurança do trabalho, documentação de gestão de riscos ocupacionais, exames médicos periódicos e controle de fornecimento de equipamentos de proteção individual. Todas dispõem de kit de primeiros socorros e veículo para deslocamento em emergências, com acesso a atendimento hospitalar nas proximidades. Como oportunidades de melhoria comuns, destacam-se o registro formal de manutenções de máquinas e equipamentos, a ampliação do treinamento em primeiros socorros e a instalação de sinalização com contatos de emergência.
2.4	Os trabalhadores das unidades com colaboradores contratados são livres para se filiar a sindicatos e organizações de sua escolha, sem qualquer restrição à interação com partes externas fora do horário de trabalho.
2.5	Os salários pagos nas unidades com colaboradores contratados estão em conformidade com a legislação e

Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	Todas as unidades possuem identificação visível na entrada da propriedade e contam com diretrizes formais de comunicação interna e externa, permitindo à comunidade local acesso aos canais de contato do grupo.
3.2	As áreas do grupo não apresentam disputas relativas a direitos de uso da terra. Parte das unidades é lindeira a terras indígenas e a um assentamento rural, mantendo as divisas devidamente delimitadas e documentadas, sem histórico de interferência ou conflito com as comunidades tradicionais vizinhas.
3.3	Não há reclamações até o presente momento.
3.4	As oportunidades de emprego nas unidades com colaboradores contratados são divulgadas e preenchidas prioritariamente com mão de obra da região. O grupo mantém colaboração com iniciativas comunitárias locais, e a aquisição de bens e serviços relacionados à atividade agrícola é realizada, sempre que possível, junto a fornecedores da própria região.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
4.1	O grupo realiza avaliação socioambiental inicial e periódica de todas as unidades por meio de plataforma de gestão própria, conduzida por profissionais qualificados (engenheiros agrônomos, engenheiros ambientais, entre outros), com resultados acessíveis a todos os membros do grupo e medidas de mitigação monitoradas em visitas anuais.
4.2	O grupo realiza avaliação socioambiental inicial e periódica de todas as unidades por meio de plataforma de gestão própria, conduzida por profissionais qualificados (engenheiros agrônomos, engenheiros ambientais, entre outros), com resultados acessíveis a todos os membros do grupo e medidas de mitigação monitoradas em visitas anuais.

4.3	As unidades adotam boas práticas associadas à redução de emissões, como cultivo mínimo, plantio direto, manutenção e renovação de maquinário e preservação de vegetação nativa; parte do grupo já conta com geração própria de energia solar. O monitoramento da matéria orgânica do solo é realizado periodicamente em todas as unidades, com resultados adequados. Como oportunidade de melhoria, aponta-se a necessidade de aprimorar o registro do uso de combustíveis fósseis para possibilitar o acompanhamento de tendências ao longo do tempo.
4.4	A comparação de imagens de satélite entre 2008 e 2025 não identificou conversão de vegetação nativa para uso agrícola em nenhuma das unidades, dentro dos marcos temporais estabelecidos pelo padrão RTRS.
4.5	Todas as unidades possuem mapeamento da vegetação nativa, das áreas de produção e dos cursos d'água, com proibição expressa de caça e pesca nas propriedades. As áreas de vegetação nativa preservada variam entre as unidades, sendo mantidas individualmente ou de forma compartilhada em regime de assentamento. Como oportunidade de melhoria, identificou-se a necessidade de implementar, na prática, o monitoramento de fauna e flora silvestre já previsto no programa de conservação do grupo.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	As unidades adotam práticas conservacionistas, como plantio direto e manejo de cultivo mínimo, com manutenção de cobertura vegetal e ausência de relatos de erosão. Não há uso de sistemas de irrigação, e a água subterrânea é utilizada apenas para dessedentação humana e animal. Como oportunidade de melhoria, aponta-se a realização de análise periódica da qualidade da água subterrânea em parte das unidades.
5.2	Não há remoção de vegetação nativa em áreas ciliares nas unidades do grupo; as fazendas com Áreas de Preservação Permanente (APP) mantêm essas áreas preservadas, e as demais não possuem esse tipo de área em suas propriedades.

5.3	Todas as unidades realizam análise de solo periódica com recomendação técnica para correção e adubação, aplicam técnicas de manejo conservacionista e fazem planejamento anual de safra; não foram observados sinais de erosão nas áreas auditadas. O grupo respeita o período de vazio sanitário estabelecido pela legislação estadual para a cultura da soja.
5.4	O grupo conta com plano de Manejo Integrado de Culturas e metas de redução do uso de produtos fitossanitários, com aquisição de agroquímicos sempre acompanhada de nota fiscal e receituário agronômico. Como oportunidade de melhoria comum a diversas unidades, identificou-se a necessidade de aprimorar o registro do monitoramento de pragas, doenças e inimigos naturais.
5.5	As embalagens vazias de agroquímicos são lavadas, perfuradas e devolvidas a centrais de recebimento certificadas, e o transporte e armazenamento seguem procedimentos de segurança. Oportunidades de melhoria foram identificadas em diversas unidades, as quais foram realizadas dentro do prazo estipulado com envio de evidências de cumprimento.
5.6	Não foi identificado uso de produtos agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo ou Roterdã em nenhuma das unidades. O grupo dispõe de procedimento formal para prevenção de deriva de defensivos.
5.7	A maior parte das unidades utiliza produtos de controle biológico como parte do manejo da lavoura, seguindo diretrizes formais estabelecidas pelo grupo. Como oportunidade de melhoria em algumas unidades, aponta-se a necessidade de manter registro específico do uso desses produtos.
5.8	Não houve registro recente de novas pragas ou espécies invasoras nas unidades do grupo; a região conta com sistema institucional estadual de vigilância fitossanitária, ao qual eventuais ocorrências seriam comunicadas.
5.9	As aplicações de agroquímicos são realizadas preferencialmente nas primeiras horas do dia, em condições climáticas favoráveis, seguindo procedimento formal de prevenção de deriva; parte das unidades realiza também aplicação aérea, com distanciamento adequado de áreas povoadas. Como oportunidade de melhoria, identificou-se a necessidade de aprimorar o registro das condições climáticas durante as pulverizações.

5.10	As unidades de produção auditadas produzem espécies comuns a região produtora em que estão inseridas bem como utilizam manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas, minimizando riscos e danos prejudicais a outras fazendas, tais como, erosões, derivas de produtos, etc. Não houve casos de danos ou interferência direta em sistemas de produção vizinhos causados pela propriedade.
5.11	As sementes utilizadas pelas unidades do grupo têm origem em fornecedores conhecidos e legalmente registrados, com documentação fiscal e certificado de semente correspondente.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	A fazenda auditada envia o produto físico juntamente com suas notas fiscais e, posteriormente, o gerente do grupo envia à empresa compradora a Declaração de Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e do proprietário, o volume RTRS e o número do certificado RTRS – Custódia RTRS.
2.2	O gestor do grupo disponibiliza aos seus membros todos os documentos relevantes que contêm as informações constantes do ponto Políticas de participação do grupo.
2.3	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos por meio de sistema ou registros manuais. O gerente também possui esses dados para cada safra.
2.4	As fazendas registram os volumes produzidos e enviados por meio de seus sistemas ou planilhas.

5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description

1.1	A gestão dos grupos de certificação é realizada pela empresa Produzindo Certo, que é responsável pela administração e acompanhamento dos grupos no âmbito da certificação RTRS. A equipe responsável pela gestão possui formação e experiência técnica nas áreas de Engenharia Ambiental e Sanitária e certificação, incluindo profissionais com formação em nível de pós-graduação. A responsável pela supervisão da certificação atua na coordenação das atividades relacionadas à gestão dos grupos. A empresa mantém sua documentação fiscal e cadastral regularizada, conforme documentação apresentada durante o processo de avaliação, não tendo sido identificadas pendências relacionadas a inscrições em Dívida Ativa da União nos documentos analisados. A Produzindo Certo possui um procedimento interno denominado “Manual de Gestão de Grupo Certificação RTRS”, cuja revisão mais recente foi realizada em maio de 2026. O documento estabelece diretrizes e procedimentos para a gestão dos grupos de certificação e para o acompanhamento dos requisitos aplicáveis à certificação RTRS. Entre os procedimentos previstos no manual estão as atividades relacionadas às auditorias internas e externas e ao tratamento de ações corretivas. O processo contempla a verificação do atendimento aos Princípios e Critérios da RTRS e respectivos indicadores, bem como o acompanhamento do cumprimento de planos de ações corretivas e das não conformidades identificadas durante as auditorias. O manual também estabelece procedimentos para suspensão e exclusão de membros do grupo. Os membros possuem a possibilidade de solicitar sua suspensão ou exclusão definitiva do grupo, sendo aplicados os procedimentos e períodos estabelecidos internamente para eventual retorno ao grupo. Dessa forma, a gestão do grupo conta com procedimentos documentados para administração dos membros

1.2	O grupo possui procedimento formal e documentado para admissão de membros, que pode ocorrer por iniciativa do produtor ou por convite do gestor. Antes da inclusão no escopo de certificação, a propriedade passa por auditoria inicial para avaliação dos requisitos RTRS, com elaboração de diagnóstico e, quando necessário, plano de ação corretiva e melhoria contínua. A participação é formalizada por meio de carta de consentimento e adesão à plataforma de gestão, estabelecendo compromissos relacionados à manutenção das informações, ações corretivas, reclamações, auditorias, uso das logomarcas e demais requisitos da certificação. Não há limite específico quanto ao número ou ao tamanho das propriedades integrantes, desde que sejam atendidos os requisitos do padrão RTRS, os critérios de localização e o sistema de produção aplicável. As propriedades dos grupos estão localizadas no Brasil e atendem ao mesmo requisito de demanda RTRS. O monitoramento é realizado de acordo com o porte e a complexidade de cada membro, com auditorias anuais em todas as propriedades e equipe capacitada para as atividades de certificação. Produtores suspensos ou removidos somente podem solicitar o reingresso após o período mínimo estabelecido de dois anos. O retorno ocorre de acordo com o estágio de certificação do grupo, sendo a propriedade obrigatoriamente incluída na amostra de auditoria para verificação do atendimento aos requisitos antes de sua reintegração ao escopo certificado.
1.3	Os membros do grupo são orientados sobre as regras, responsabilidades e requisitos da certificação RTRS no momento de sua adesão, formalizando seu compromisso por meio de documento de consentimento. O grupo também realiza treinamentos e atividades de conscientização para promover o entendimento e o atendimento aos Princípios e Critérios RTRS.

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description

2.1	O grupo possui procedimentos escritos e documentados para sua gestão, contemplando estrutura organizacional, responsabilidades do gestor e dos membros, critérios de elegibilidade e admissão, suspensão e exclusão, além do tratamento e acompanhamento de ações corretivas e não conformidades. Também são disponibilizados canais formais para reclamações, solicitações e comunicação com os responsáveis pela gestão do grupo. A Plataforma Produzindo Certo é utilizada para armazenar e acompanhar os diagnósticos das propriedades, permitindo o monitoramento do atendimento aos requisitos RTRS. A gestão também realiza treinamentos, orientações e comunicação com os produtores para esclarecer os requisitos e apoiar sua implementação. A gestão do grupo conta com responsável técnico com formação em Engenharia Ambiental e Sanitária, que coordena as atividades relacionadas à seleção e inclusão de membros, auditorias, monitoramento, ações corretivas, capacitação dos produtores e acompanhamento das auditorias internas e externas, assegurando a implementação e manutenção dos requisitos da certificação RTRS.

2.2	Os membros são informados, no momento da admissão, sobre suas obrigações e responsabilidades relacionadas à participação no grupo e à certificação RTRS. Essas informações incluem a manutenção de dados, cumprimento de ações corretivas, uso adequado da identificação da certificação, custos aplicáveis, acesso dos auditores às propriedades e disponibilização de documentos para verificação. O Manual de Gestão do Grupo é disponibilizado aos produtores e apresenta as regras de filiação, requisitos do Padrão RTRS, processo de certificação e responsabilidades dos participantes. O conhecimento e a concordância com essas condições são formalizados por meio de uma Carta de Consentimento, apresentada e explicada pelo gestor antes da assinatura, na qual o produtor confirma sua participação voluntária e aceita as responsabilidades, incluindo a atuação do gestor na coordenação do processo de certificação. Os membros também recebem orientações e treinamentos de conscientização sobre os requisitos RTRS. A comunicação ocorre em português, sem barreiras linguísticas entre a gestão e os produtores. O acesso do organismo de certificação e da RTRS às propriedades e à documentação é previsto entre as obrigações dos membros, com possibilidade de aplicação das medidas previstas nos procedimentos do grupo em caso de descumprimento.

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description

3.1	O grupo está em fase inicial de certificação e, portanto, ainda não possui histórico de cinco anos de auditorias. As auditorias internas realizadas até o momento estão documentadas e arquivadas conforme os procedimentos de retenção estabelecidos. Todas as propriedades candidatas passam por auditoria inicial para avaliação dos Princípios e Critérios RTRS, com elaboração de diagnóstico, plano de ação corretiva e classificação individual de risco. Propriedades com risco alto e não conformidades maiores não são incluídas no escopo de certificação até que as pendências sejam tratadas. As auditorias são realizadas anualmente, com acompanhamento adicional para propriedades classificadas como de maior risco, quando necessário. A avaliação considera aspectos como conformidade com os requisitos RTRS, áreas protegidas e de reserva, situação cadastral e ambiental, abertura de áreas, embargos e aspectos relacionados às condições de trabalho. Propriedades classificadas como de menor risco seguem o ciclo anual regular.

D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	O gestor mantém registros atualizados desde o início do processo de certificação, que se encontra em seu primeiro ano. A documentação referente aos membros é mantida em formato digital e armazenada pelo gestor para fins de acompanhamento, controle e verificação dos requisitos da certificação RTRS.

E. Chain of Custody

Criteria	Description

5.1	A comercialização dos produtos certificados pelos grupos ocorre por meio de créditos RTRS, com controle dos volumes certificados realizado pela Plataforma RTRS. O sistema permite registrar a produção, geração, disponibilidade e comercialização dos créditos, contribuindo para a rastreabilidade dos volumes e evitando a dupla contabilização. O gestor do grupo acompanha os registros e as vendas realizadas na plataforma. As declarações de produção certificada são utilizadas como base para a geração dos créditos, contemplando as produções de soja e milho dos membros. Os produtores assumem o compromisso de manter os documentos e comprovantes relacionados à produção pelo período estabelecido nos requisitos de rastreabilidade e cadeia de custódia. Como a comercialização ocorre exclusivamente por meio de créditos, não há movimentação física de produto certificado pelo gestor do grupo. O acompanhamento dos volumes certificados é realizado por meio da Plataforma RTRS, que mantém o registro dos créditos vinculados à produção dos membros e das respectivas comercializações. O uso do logotipo e das declarações relacionadas à RTRS pelo grupo e pelos membros está condicionado ao cumprimento da Política de Uso do Logotipo e de Declarações RTRS, garantindo que as comunicações e reivindicações relacionadas à certificação sigam os requisitos aplicáveis.

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 1 do Padrão RTRS de Produção, verificados na auditoria do Padrão de Produção da Soja.

2	As fazendas cumprem com quase todos os critérios e indicadores do princípio 2 do Padrão RTRS de Produção, verificados na auditoria do Padrão de Produção da Soja.
3	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, verificados na auditoria do Padrão de Produção da Soja.
4	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, verificados na auditoria do Padrão de Produção da Soja.
5	As fazendas cumprem com quase todos os critérios e indicadores do princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, verificados na auditoria do Padrão de Produção da Soja.

7. Assessment Findings

Summary of findings	Não conformidades foram verificadas durante a auditoria e os prazos de conclusão e envio das evidências foi respeitado. Considerando o comprometimento do gestor e dos membros a certificação é recomendada.
Next Audit Date	07/06/2027 00:00
Certification decision	Concedido
Client Acknowledge	Informado a Isabela Moura